

COMPORTAMENTO REPRODUTIVO DE CAPRINOS SEM RAÇA DEFINIDA (SRD) SUBMETIDOS AO MANEJO TRADICIONAL DE CRIAÇÃO

Aurino Alves Simplício¹

Francisco de Assis Melo Lima¹

Quarenta e sete cabras e dois reprodutores, SRD, foram mantidos num piquete de 90 ha de pastagem nativa, de 01.09.78 a 31.08.79. Das 47 fêmeas 44 pariram (93,61%), quatro destas (9,09%), pariram duas vezes ao ano, apresentando um intervalo entre partos de $181,00 \pm 29$ dias. Houve 26 (54,16%) partos simples, 19(39,58%) partos duplos e três (6,25%) não determinados se simples ou duplos. O percentual de abortos foi de 16,66. A prolificidade e a proporção sexual foram de 142 e 65,62%, respectivamente. Os maiores percentuais de partos ocorreram em janeiro, 29,16; fevereiro, 37,50; julho, 10,41 e agosto, 18,75, entretanto, deve-se salientar que os piques ocorridos em janeiro e fevereiro podem ter sido influenciados pelo efeito de introdução dos machos ou pelo repouso sexual prolongado das matrizes, antes do início do experimento. O intervalo entre o parto e o primeiro estro pós-parto foi de $98,15 \pm 30,92$ dias, sendo de $93,15 \pm 35,17$ (N = 19) e $104,92 \pm 23,56$ (N = 14), para partos simples e duplos, respectivamente (P > 0,05).

¹ Pesquisadores, EMBRAPA/CNP Caprinos – Sobral(CE)